

Fica Vossa Senhoria, intimada a atender ao solicitado acima no prazo de 15 dias a contar desta data, sob pena de aplicação das sanções cabíveis.

II. Publique-se.

Notificação | Documento: [163289307](#)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 6027.2025/3001876-7

AUTO DE INTIMAÇÃO Nº 041310

INTERESSADO: CONDOMINIO NOVA GOITI

ENDEREÇO: RUA JOAPITANGA Nº 466, VILA CAMPANELA - CEP: 08220-300 SÃO PAULO/SP

I. O Coordenador Geral do Departamento de Coordenação de Fiscalização Ambiental, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no Art. 27, inciso III, parágrafo 2º, do Decreto Municipal nº 54.421/13, **NOTIFICA**, pelo presente edital, o interessado: “**Condomínio Nova Goiti**”, estabelecido à Rua Joapitanga Nº 466, Vila Campanela - Cep: 08220-300 São Paulo/SP da lavratura do Auto de Intimação nº 041310, para receber orientações a respeito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à reparação de dano ambiental que consta no Processo Administrativo SEI nº 6027.2025/3001876-7, fica Vossa Senhoria **intimada** a entrar em contato com o Grupo Técnico de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (GTRAAD) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), no prazo de 15 (dias) a contar a partir do recebimento desta Notificação, através do link: <https://svma.prefeitura.sp.gov.br/agendamentos> e realizar o pedido de agendamento técnico.

Fica Vossa Senhoria, intimada a atender ao solicitado acima no prazo de 15 dias a contar desta data, sob pena de aplicação das sanções cabíveis.

II. Publique-se.

Notificação | Documento: [163283410](#)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 6027.2024/3000390-3

AUTO DE INTIMAÇÃO Nº 041318

INTERESSADO: PAULO MARCIO FERREIRA DOS SANTOS

ENDEREÇO: RUA NOSSA SENHORA APARECIDA, Nº 33- VILA BELA - CEP: 08346-480 SÃO PAULO/SP

I. O Coordenador Geral do Departamento de Coordenação de Fiscalização Ambiental, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no Art. 27, inciso III, parágrafo 2º, do Decreto Municipal nº 54.421/13, **NOTIFICA**, pelo presente edital, o interessado: “**Paulo Marcio Ferreira Dos Santos**”, estabelecido à Rua Nossa Senhora Aparecida, Nº 33- Vila Bela - Cep: 08346-480 São Paulo/SP da lavratura do Auto de Intimação nº 041318, para receber orientações a respeito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à reparação de dano ambiental que consta no Processo Administrativo SEI nº 6027.2024/

3000390-3, fica Vossa Senhoria **intimada** a entrar em contato com o Grupo Técnico de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (GTRAAD) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), no prazo de 15 (dias) a contar a partir do recebimento desta Notificação, através do link: <https://svma.prefeitura.sp.gov.br/agendamentos> e realizar o pedido de agendamento técnico.

Fica Vossa Senhoria, intimada a atender ao solicitado acima no prazo de 15 dias a contar desta data, sob pena de aplicação das sanções cabíveis.

II. Publique-se.

Notificação | Documento: [163280498](#)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 6027.2025/3001129-0

AUTO DE INTIMAÇÃO Nº 041317

INTERESSADO: JOSÉ GINÁSIO DOS SANTOS

ENDEREÇO: RUA FRUTOS DE MAIO, Nº 68 - VILA BELA - CEP: 08340-600 SÃO PAULO/SP

I. O Coordenador Geral do Departamento de Coordenação de Fiscalização Ambiental, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no Art. 27, inciso III, parágrafo 2º, do Decreto Municipal nº 54.421/13, **NOTIFICA**, pelo presente edital, o interessado: “**José Ginásio dos Santos**”, estabelecido à Rua Frutos De Maio, Nº 68 - Vila Bela - Cep: 08340-600 São Paulo/SP da lavratura do Auto de Intimação nº 041317, para receber orientações a respeito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à reparação de dano ambiental que consta no Processo Administrativo SEI nº 6027.2025/3001129-0, fica Vossa Senhoria **intimada** a entrar em contato com o Grupo Técnico de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (GTRAAD) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), no prazo de 15 (dias) a contar a partir do recebimento desta Notificação, através do link: <https://svma.prefeitura.sp.gov.br/agendamentos> e realizar o pedido de agendamento técnico.

Fica Vossa Senhoria, intimada a atender ao solicitado acima no prazo de 15 dias a contar desta data, sob pena de aplicação das sanções cabíveis.

II. Publique-se.

Notificação | Documento: [163278659](#)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 6027.2025/3002614-0

AUTO DE INTIMAÇÃO Nº 041311

INTERESSADO: UEBA DOS SANTOS SANTANA

ENDEREÇO: RUA NAYLOR DE OLIVEIRA, Nº 72 - CIDADE TIRADENTES - CEP: 08470-800 SÃO PAULO/SP

I. O Coordenador Geral do Departamento de Coordenação de Fiscalização Ambiental, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no Art. 27, inciso III, parágrafo 2º, do Decreto Municipal nº 54.421/13, **NOTIFICA**, pelo presente edital, o

interessado: “**Ueba Dos Santos Santana**”, estabelecido à Rua Naylor De Oliveira, Nº 72 - Cidade Tiradentes - Cep: 08470-800 São Paulo/SP da lavratura do Auto de Intimação nº 041311, para receber orientações a respeito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à reparação de dano ambiental que consta no Processo Administrativo SEI nº 6027.2025/3002614-0, fica Vossa Senhoria **intimada** a entrar em contato com o Grupo Técnico de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (GTRAAD) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), no prazo de 15 (dias) a contar a partir do recebimento desta Notificação, através do link: <https://svma.prefeitura.sp.gov.br/agendamentos> e realizar o pedido de agendamento técnico.

Fica Vossa Senhoria, intimada a atender ao solicitado acima no prazo de 15 dias a contar desta data, sob pena de aplicação das sanções cabíveis.

II. Publique-se.

Notificação | Documento: [163276503](#)

NÚMERO DO PROCESSO: 6027.2020/0007595-0

AUTO DE INTIMAÇÃO Nº 041336

INTERESSADA: CONSTRUTORA GMA

ENDEREÇO: RUA ARATUIPE Nº 118, VILA FORMOSA - CEP: 033570-060 SÃO PAULO/SP

I. O Coordenador Geral do Departamento de Coordenação de Fiscalização Ambiental, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no Art. 27, inciso III, parágrafo 2º, do Decreto Municipal nº 54.421/13, **NOTIFICA**, pelo presente edital, a interessada: “**Construtora Gma**”, estabelecida à Rua Aratuípe Nº 118, Vila Formosa - Cep: 033570-060 São Paulo/SP da lavratura do Auto de Intimação nº 041336, para receber orientações a respeito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) referente à reparação de dano ambiental que consta no Processo Administrativo SEI nº 6027.2020/0007595-0, fica Vossa Senhoria **intimada** a entrar em contato com o Grupo Técnico de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (GTRAAD) da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), no prazo de 15 (dias) a contar a partir do recebimento desta Notificação, através do link: <https://svma.prefeitura.sp.gov.br/agendamentos> e realizar o pedido de agendamento técnico.

Fica Vossa Senhoria, intimada a atender ao solicitado acima no prazo de 15 dias a contar desta data, sob pena de aplicação das sanções cabíveis.

II. Publique-se.

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E APOIO AOS COLEGIADOS

Ata | Documento: [163096348](#)

ATA - Audiência Pública Complexo Logístico Chico Pontes

Dados da Reunião

Data: 11/08/2026

Duração: 1h16min54s

Local: Auditório CEU PARQUE NOVO MUNDO

Participantes

Mesa Diretora:

· Liliane Neiva Arruda Lima - Coordenadora Geral
- SVMA - CGC

Assessores:

· Neusa Pires - SVMA - Assessora

· Andrea Luciane Vieira - SVMA - Assessora

Apresentadores:

· Michele Judice - SANCA Galpões

· Henrique David Pacheco - Jequitibá Paisagismo
Meio Ambiente

· Fernanda Nery - Jequitibá Paisagismo Meio
Ambiente

Técnicos:

· Erika Valdman - (Supervisora Técnica) SVMA-
CLA

· Mateus Habermann - SVMA-CLA

· Vitor Paulo Saccon - SVMA-CLA

Demais:

Vide Lista de Presença ([163055344](#))

Transcrição Automatizada

Liliane Arruda: Boa, tarde a todos aqui presentes. Eu sou representante Liliane Arruda, coordenadora da coordenação de gestão de colegiados. Estou aqui representando o nosso Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente, Secretário Vanderlei de Abreu Soares Júnior, na qualidade de presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentáveis, o CADES municipal na data de hoje, dia 11 de Agosto, às 17h40, damos início ao trabalho desta audiência pública referente ao Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental referente ao empreendimento Complexo Logístico Chico Pontes localizado na rua Chico Pontes, número 1380 e rua São Quirino, 823, Vila Guilherme, São Paulo. O presente estudo é tratado no processo administrativo 6027202600073028 sobre responsabilidade da CLMT2 Mart Center Empreendimento Imobiliário SPE limitada e Jequitibá Meio Ambiente limitada.

Liliane Arruda: Dessa forma, a presente audiência pública tem o objetivo de discutir, esclarecer e recolher sugestões relacionadas ao estudo de impacto ambiental, relatório de impacto de meio ambiente. Informamos também que a presente audiência pública está sendo realizada presencialmente no auditório céu parque novo mundo localizado na Avenida Ernesto Augusto Lopes, número 100, Parque Vila Maria, São Paulo. Ressaltamos a todos presentes aqui nessa audiência pública que ela é regida pela resolução CADES 177 de 2016. Informamos também o dia de fala dos escritos que já resgatou. Temos aqui a fala do seu José Ramos e também temos aqui a Tatiana, representando a SP urbanismo, seja muito bem-vinda.

Liliane Arruda: Vamos dar então início aos nossos trabalhos de hoje, que é o segundo ponto da nossa audiência: a formação das mesas, a supervisora

técnica da coordenação de licenciamento ambiental Érica, por favor. Os representantes do empreendimento complexo logístico Chico Pontes Michele Judice da Sanca Galpões, por favor. Senhor Henrique Pacheco, Jequitibá Paisagismo e Meio Ambiente, representando a Jequitibá, por favor senhor Henrique. Fernanda Nery, Jequitibá Paisagismo e Meio Ambiente. Seja bem vinda. Para seguir com os trabalhos, informamos que o edital 014SVMA CADES 2026, referente à audiência pública, foi publicada no diário oficial da cidade de São Paulo. Nos dias 14, 15 e 16 de julho de 2026, o responsável é o senhor Henrique. Confere, senhor Henrique, por favor. O microfone desligado.

Henrique David Pacheco: Sim.

Liliane Arruda: Obrigada. Ademais, referido edital também foi publicado em jornal de grande circulação o Data Mercantil sob responsabilidade do empreendedor, a CLMT2 Mart Center Empreendimento Imobiliário SPE limitada na página seis, no dia 16 de julho, de 2026, confere seu Henrique.

Henrique David Pacheco: Sim.

Liliane Arruda: Elucidamos também que foram enviados convite desta audiência pública para prefeito Municipal da cidade de São Paulo, Procurador Geral do Município de São Paulo, Presidente da Cetesb, secretários estaduais do meio Ambiente, presidente da São Paulo Urbanismo. Estamos aqui com a nossa representante. Muito obrigada por ter vindo aqui representar o nosso presidente. Presidente da companhia de Energia e Tráfico da CET, coordenador do apoio dos promotorias do meio Ambiente, Procurador Geral da Justiça, do Ministério Público do Estado de São Paulo, Promotor de Justiça do Meio Ambiente, Comandante da Guarda Civil Metropolitana, presidente da câmara municipal de São Paulo, a todos os deputados estaduais, a todos os deputados da cidade de São Paulo, a todos os secretários municipais da cidade de São Paulo e os trinta e dois subprefeituras aqui no município da cidade de São Paulo. Informamos que foram também enviados os e mails com convite em anexo para os conselheiros do CADES municipal. Aqui eu agradeço em nome do Senhor José Ramos, nosso conselheiro aqui da região, e a subprefeitura da vila Maria e Vila Guilherme também conselheiro aqui da vila Guilherme, da subprefeitura de Guilherme, do Senhor José Ramos. Obrigada pela sua presença de hoje, José Ramos, a qual administra as áreas abrangentes nesse projeto. Com o objetivo presente da audiência pública. Informo também que o responsável pela apresentação das características do projeto e a apresentação do estudo do impacto ambiental e relatório de impacto ambiental será conduzido pelos seguintes representantes: Michele Judice, ela é gerente de projetos e legalização Sanca galpões, a Fernanda Nery, geógrafa consultora ambiental da Jequitibá Paisagismo Meio Ambiente Ltda. E o senhor Henrique Pacheco, engenheiro florestal da Jequitibá também. Paisagismo. Todos estão aqui presentes conosco, compondo a mesa. Informo então, por favor, que nós vamos começar a apresentar um o mini currículo. Aí eu peço por gentileza, então, primeiro da Michele Judice, por favor, Michele, já está aqui?

Michele Judice: Bom, boa tarde. Eu sou a Michele. Sou arquiteta e urbanista com mba de gestão de projetos da construção civil pela Escola Politécnica da Usp e tenho mais de dezoito anos de experiência no desenvolvimento, coordenação, gerenciamento de projetos na construção civil. Ao longo da minha trajetória, atuei em empreendimentos logísticos de

alto padrão, triple way, industriais, comerciais e residenciais, acompanhando todas as etapas do projeto, desde os estudos de viabilidades técnicas até a entrega e pós obra. Tenho sólida experiência na gestão de equipes multidisciplinares, compatibilização, planejamento controle de cronogramas, contratações e gestão de custos atualmente atuo como gerente de projetos e legalização, liderando equipes técnicas e coordenando processos de aprovações junto aos órgãos públicos municipais e estaduais. Sou responsável pela condução de processos para obtenção de alvarás licenças e demais autorizações necessárias ao desenvolvimento dos empreendimentos.

Liliane Arruda: Obrigada. Passo a palavra agora para Fernanda Nery, por favor. Fernanda. Nery. Minicurrículo, por favor. Tá.

Fernanda Nery: Boa tarde a todos. Meu nome é Fernanda Nery. Eu sou geógrafa, sou consultora ambiental, tenho mais de quinze anos de experiência nessa área de licenciamento ambiental. Eu atuo na coordenação de projetos, elaboração de estudos ambientais para empreendimento de infraestrutura nos setores público e privado. Possuo uma sólida experiência em gestão ambiental, além de conhecimentos da legislação ambiental, geoprocessamento e estudos de meio físico. Eu sou especialista em tecnologias ambientais, pela fatec bacharel e em geografia pela Puc são Paulo. Eu tenho uma carreira na consultoria ambiental em engenharia, destacando o meu tempo de coordenação de meio físico em empresa privada, empresa de engenharia, e tenho bastante experiência em elaboração de relatórios, laudos ambientais e apoio técnico a processos de licenciamento.

Liliane Arruda: Obrigada, por favor, ao senhor Henrique Pacheco, por gentileza, engenheiro florestal, seu mini currículo.

Henrique Davi Pacheco: Boa tarde a todos. Meu nome é Henrique David Pacheco. Sou engenheiro florestal formado na Unesp. Atuo na área de licenciamento ambiental desde 2007, tenho experiência voltada para empreendimentos minerários e construção civil. Atuo atualmente na Jequitibá meio ambiente, voltado principalmente para a elaboração de projetos de licenciamento voltados para a construção civil, EIV, EVA e EIARIMA. Sou especialista em elaboração de aulas de caracterização, inventário sociológico, de viabilidade ambiental. E ultimamente sou coordenador dos estudos de impactos ambientais mais relevantes que a gente está fazendo nos últimos tempos.

Liliane Arruda: Obrigada, Senhor Henrique. Lembrando também que nós estamos aqui com dois técnicos da Secretaria do Verde, que estão ainda analisando nesse processo é o Victor Saccom e Matheus também. Armandes, né? Rapperman? Então, se caso alguém tiver uma dúvida, se caso precisar, ele que é responsável. Estamos aqui com os dois técnicos. Passando então agora para o ponto Exposição do Empreendimento. Eu passo então para o Complexo Logístico Chico Pontes aí, por favor. Você faz trinta minutos aí. Vocês vão começar com a com a Michele, né? Isso aí. Depois vai com a com a Fernanda. Você vai precisar falar alguma coisa Henrique? Hoje não, né? Então parte só para as duas. Então, por favor, Michele, já pode começar. Só a apresentação. Dividindo trinta minutos, quinze, quinze tá? obrigada.

Michele Judice: Bom, pessoal, vou falar um

pouquinho sobre o empreendimento. Ele está localizado em uma posição estratégica dentro da região metropolitana de São Paulo, na região da vila Guilherme, com acesso a importantes eixos rodoviários que promovem a integração entre a capital e as principais regiões do Estado. Entre os principais eixos de conexão destaca se. A Rodovia Presidente Dutra, a Rodovia Fernão Dias e a Rodovia Ayrton Senna, importantes corredores para o transporte de cargas e para de distribuição logística. Essa localização permite uma melhor distribuição, reduzindo percursos desnecessários e contribuindo para a maior eficiência operacional, aproveitando uma infraestrutura viária já consolidada na região. Aqui é uma escala mais local, né? O empreendimento ele está localizado e na Rua Chico pontes na Vila Guilherme então a região apresenta já uma infraestrutura consolidada e uma localização estratégica de atividades logísticas. Nesse slide de implantação. Então eu apresento aqui o empreendimento possui uma área total de terreno 173.496,13 metros quadrados, com uma área total construída em 118.832,66 metros quadrados.

Michele Judice: Ele será composto por dois grandes blocos de galpões logísticos planejados para atender as demandas de operações de grande porte. Também estão previstos bolsões internos de estacionamento, automóveis e veículos de carga, contribuindo para que a operação ocorra integralmente dentro do empreendimento sem impactos nas vias públicas do entorno. Essa é a perspectiva do empreendimento. Tem como confrontante aqui no Parque do Trote. Então, o projeto, como parte de atendimento às diretrizes estabelecidas pelo Plano diretor do município de São Paulo. O empreendimento também contempla o atendimento à cota de solidariedade como contrapartida à cidade. Então, parte do terreno, como mostra o destaque aqui da área laranja, vai ser destinada à doação para a implantação de habitação de interesse social. E aqui tem um projeto onde apresenta essa habitação de interesse social, ela é composta por seis torres que totalizam 454 unidades habitacionais.

Michele Judice: Falando um pouquinho da Sanca, ela é uma empresa especializada na incorporação e construção de condomínios logísticos de alto padrão na região metropolitana de São Paulo. Atualmente, estamos desenvolvendo nosso 30º empreendimento logístico, acumulando experiência há 48 anos, na implantação de projetos que alinham eficiência operacional, qualidade construtiva e responsabilidade socioambiental. Nossa atuação é pautada pelo atendimento integral às exigências dos órgãos públicos competentes e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos. Nesse projeto, além da geração de empregos diretos e indiretos. Durante as fases de obra e operação, buscamos contribuir para o desenvolvimento econômico local de forma planejada e responsável incluindo, como contrapartida cidade a implantação de habitação, de interesse social e todas as outras exigências que serão exigidas durante o processo de aprovação. Aqui mostra um pouquinho dos empreendimentos da Sanca. E é isso. Obrigada.

Fernanda Nery: Mais uma vez, boa tarde a todos. Eu sou a Fernanda Nery. Eu sou geógrafa e eu sou uma das responsáveis pela elaboração do estudo de impacto ambiental do complexo logístico chico pontes, aqui a gente já falou bastante a localização do complexo. Ele fica na Rua Chico Pontes. Ele tem uma área total de 173 mil metros quadrados. Ele está no zoneamento, na zona de eixo de

estruturação da transformação metropolitana e qualificação ambiental. Aqui a gente vê uma imagem sobreposta da área no saneamento. E aqui é importante destacar a área muito urbanizada. A gente vê aqui, principalmente do lado direito da foto, uma ocupação consolidada. E aqui essa área verde é a área do parque que fica ao lado do empreendimento. Aqui, mais uma imagem da área e da construção atual.

Fernanda Nery: Nos estudos de impacto ambiental, a gente sempre faz o levantamento. Um estudo de alternativas dentro do dos estudos, para a gente conseguir chegar na área que a gente precisa. Então a gente procura uma área que é atualmente utilizada para fins similares com ausência de terrenos. Desculpa, a gente procura terrenos com dimensões compatíveis com a tipologia do empreendimento com zoneamento compatível e localização privilegiada para redistribuição. As regiões do município, principalmente em relação a eixos viários, e também procuramos áreas de baixo impacto, social, com potencial baixo de impactos.

Fernanda Nery: Então a área recaiu aqui sobre a rua Chico Pontes, esse local já totalmente ocupado, justamente com a mesma tipologia do empreendimento que a gente vai construir. É uma área bastante construída com bastante galpões, utilizado também para. Para guardar materiais cenográficos tem bastante nessa área. Então, a execução da edificação nova constitui a construção de trinta e nove galpões, um prédio administrativo, uma casa de bomba, dois reservatórios em cada de energia portaria área de apoio. Estacionamento tem uma área desmembrada, mais de sete mil metros quadrados, área remanescente de cento e sessenta e seis mil metros quadrados e vai ter uma área construída de cento e dezoito mil metros quadrados. Também teremos vagas para esses automóveis são 346 vagas, e a lotação máxima da área é de um trezentos e trinta e quatro pessoas dentro do complexo durante a implantação. A mão de obra está prevista entre 100 e 200 trabalhadores, em média, o custo previsto é de R\$ 270 milhões de reais. O prazo estimado é de 28 meses para implantação e para os estudos ambientais.

Fernanda Nery: A gente delimita áreas de influência para estudar os impactos diretos e indiretos. Aqui, no caso no caso dos meios físico e biótico, a área de influência indireta é a subbacia penha pinheiros no meio socioeconômico são os distritos de vila Guilherme, vila Maria e Vila Medeiros, que estão inseridos na subprefeitura de vila Maria e Vila Guilherme. A área de influência direta são as subbacias. Meio físico e biótico. São as subbacias dos córregos. A piraíba e divisa. E as suas áreas de contribuição no meio socioeconômico. Não é um buffer de quinhentos metros, é o distrito de vila Guilherme e Vila Maria, a área diretamente afetada, né? A área onde vai ser necessária para a implantação do empreendimento. A área aqui que a gente está estudando aqui tem uns mapas com a localização. Aqui. Esse primeiro mapa, meio físico e biótico. A gente vê em azul, a bacia Penha, pinheiros, a menorzinha ali em vermelho é a subbacia do aperaíba e divisa e em preto. É a área a área diretamente afetada no meio socioeconômico. Aqui estão os distritos. Estão em amarelo, e a Id está em vermelho, e a área diretamente afetada é emprego. Também aqui, mais uma vez, para mostrar o tipo de ocupação da área, mostrar que é uma área muito impermeabilizada, muito antropizada, com bastante vizinhança. Ali tem uma rede de uma rede urbana consolidada, muito forte. E aí a gente começa com o diagnóstico do meio físico. A gente começa pelo clima. É nosso clima aqui. Tropical úmido, caracterizado por invernos,

secos, temperaturas médias, mensais inferiores a dezoito graus, verões quentes e chuvosos e temperaturas médias superiores a vinte e dois graus. Na ideia do empreendimento, existem duas unidades geológicas. A formação resende que é formada por rochas sedimentares, e os depósitos aluvionários, que são sedimentos recentes na área. Também a gente tem quatro tipos de processos minerários. Dentre eles. Concessão de labra para água mineral, autorização de Labra também para água mineral e requerimento de pesquisa para exploração de areia.

Fernanda Nery: Em relação à geomorfologia. O relevo na área é plano. Tem uma leve inclinação, mas muito pouco da atividade média de três a dez, altitude média ali entre setecentos e cinquenta setecentos e oitenta e tem características típicas de porções aplainadas e baixa energia do planalto do Jundiáí compatível com a morfologia dos morros médios e baixos em relação aos solos. A área está integralmente introduzida, inserida em zona urbana consolidada, então ali a gente não tem solos strictusensu. A gente tem os antropossolos, que é uma variabilidade de materiais, é que compõem esse antropossolo em relação à suscetibilidade geotécnica, a área apresenta uma área suscetível. Tem suscetibilidade, principalmente devido à baixa capacidade de suporte de solos, presença de frial lençol freático raso e baixa detetividade, que ali a gente está ali na planície do rio. Tietê é uma área que apresenta baixa suscetibilidade à erosão, mas apresenta uma área classificada como inundável devido ao relevo baixo de proximidade ali, como eu falei do rio Tietê. Aqui a gente vê o mapa geológico da área. Então a gente vê que a Ad e D estão totalmente inseridas dentro dos depósitos aluvionários setenta e três, trinta e seis da Ed nessa área e na formação, resende ali, na porção norte da Aid. É vinte e seis. Aqui a gente vê as unidades amorfológicas. A gente vê aqui. A área incide em colinas patamares apainados, como eu falei. Planices, terraços fluviais, como o do rio Tietê. Em relação aos recursos hídricos superficiais na área, não existem recursos hídricos naturais, mas tem uma predominância de canais artificiais e trechos subterrâneos com alta taxa de impermeabilização do solo.

Fernanda Nery: Em relação à hidrogeologia, a área está completamente inserida no aquífero, são Paulo que tem um maior potencial de infiltração e está presente na ideia e na Ada, em seguida, a gente treinar explica, sim, aí é área de influência indireta A Aid. É área de influência direta, e a Ada é a área diretamente afetada. Então aí predomina também o aquífero pré crembiatricure embriano e faturado, né? E constituído por rochas e crianças metamórficas. Em relação à suscetibilidade. A gente vê aqui que tem área em contexto de planície aluvial, como eu falei, com baixa capacidade de esporte do solo alta compressibilidade, que favorecem recalques e lençol freático baixo, raso aqui. Como eu falei na área. A gente tem aqui, na parte sul da Aid, uma área de alta suscetibilidade a inundações. A gente vê a área diretamente afetada na porção sul sudeste. Predomina essa área. Tem uma reduzida capacidade de drenagem, principalmente, como eu já falei, por conta da proximidade com a planície do rio Tietê. Em relação às áreas contaminadas, Aid apresenta diversos locais classificados como contaminados com potencial ou com suspeita de contaminação. A Ada mesmo é classificada como uma área contaminada em investigação. Então, lá existem indícios de contaminação que estão em processo de confirmação. Então, a gente vê ali. A área em cinza é uma área contaminada sob investigação. De acordo com a Cetranes.

Fernanda Nery: Em relação à qualidade do ar. A gente fez o estudo dos dados secundários em relação a esse tema e percebemos que a. A qualidade do ar está dentro do esperado para uma região metropolitana muito antropizada e que possui um sistema viário muito denso e que circulam muitos carros nesse sentido, a área é impactada aqui também. A gente fez estudo de ruídos e vibrações. Foram seis pontos que a gente escolheu nos receptores sensíveis, que geralmente são residências hospitalais, Ubas. E aqui estão os resultados. A gente percebe então que, tanto no período diurno quanto no noturno. A área já está bem impactada, sendo que o limite da lei ali para ruído diurno é de sessenta e a gente chegou ali a setenta e dois decibéis e no noturno também só um ponto obedeceu ao limite da lei, que é o ponto dois, que ficou em cinquenta desse país em relação ao meio biótico. A área toda está inserida no bioma mata atlântica.

Fernanda Nery: A vegetação da subprefeitura apresenta uma área de vinte e seis,nove quilômetros quadrados com cobertura vegetal de três,quinze quilômetros quadrados e dez,setenta e um metros quadrados por habitante é a sétima menor do município de São Paulo. Vale ressaltar que o empreendimento está ao lado do parque Vila Guilherme, do parque do trote também ali do ladinho, que, somados, representam seis da cobertura vegetal da subprefeitura. Importante ressaltar também que não existem unidades de conservação no entorno em relação a Ada. Foram registrados 912 exemplares arbóreos de forma isolada. São indivíduos arbóreos. A distribuição de espécies ficou setenta e nove espécies, sendo duzentos e cinquenta e nove indivíduos de origem nativa quinhentos e quarenta e seis exóticos, 107 árvores mortas. Dentre elas, foi registrado um exemplar de pau brasil e um exemplar de mirindipa. Essas espécies se encontram classificadas como ameaçadas de extinção. Aqui a gente traz um mapa com a cobertura vegetal da Aid. A gente vê que são pequenas e bastante esparsos. E aqui a gente vê os parques urbanos que tem ao lado do da área do empreendimento, que é o parque trote e o Villa Guiné em relação ao manejo serão: vai ser realizado o plantio compensatório de oitocentos e trinta e nove mudas mudas deliberadas pela câmara de compensação serão nove.novecentos e sessenta e cinco e serão preservados exemplares dentro da área quantidade, no valor de setenta e três árvores, setenta e três indivíduos em relação à fauna. Vamos começar aqui pela fauna. As espécies mais avistadas na Adenaide foram sabia? Laranjeira, periquito verde petit sabiá branco, ano preto curruíra. Esses animais foram avistados. Mesmo a gente viu uma diversidade de vinte e cinco espécies, sendo que cinquenta e dois são não florestais em relação aos animais aquáticos não foram observados em campo. Aqui são algumas fotos dos da Ave Fauna que foi observada na Ada e na Ed, a amastofala. Foram identificadas três espécies de observação direta ou pegadas ou por armadilha fotográfica ou vocalização observou se a presença de Capivara, gambá de orelha preta, que foi a pegada e o saguí vocalização do animal em relação à ipetofauna durante as amostragens de campo foram registradas três espécies de anfíbios e três de répteis. Sapo, cururu saco, cururuzinho, pererequinha de coleite que são espécies endêmicas da mata atlântica. E a taraquila. Então os levantamentos demonstraram uma predominância de espécies adaptadas a ambientes urbanos e periurbanos. Nenhuma das espécies registradas no local durante o monitoramento é considerada rara ou de importância científica, sendo que todas já estão descritas na literatura.

Fernanda Nery: Aqui, a gente entra no diagnóstico ambiental do meio socioeconômico. O meio socioeconômico tem áreas de influência diferentes. Então, a área de influência indireta são os distritos Vila Guilherme, Vila Maria e Vila Medeiros, vinte e seis, quatro quilômetros de extensão. E fica na porção noroeste de São Paulo, na divisa. A gente tem ali o município de Guarulhos e as outras prefeituras do entorno. É importante ressaltar que a subprefeitura. Vila Maria e Vila Guilherme é atravessada por importantes eixos viários, como a rodovia presidente Dutra e a marginal tietê, que exercem importantes papéis determinantes para a configuração territorial, e dinâmica, socioeconômica da área. A ideia do empreendimento é a subprefeitura da vila. Maria e Vila Guilherme. Aqui a gente apresenta o as pirâmides etárias dos três distritos e observamos nessas pirâmides que há uma predominância de população adulta madura em idade de trabalho e tendo as faixas mais relevantes ali entre os quarenta e quarenta e nove anos, o que gera uma demanda por equipamentos de saúde e de empregos nos distritos.

Fernanda Nery: Aqui a gente fala dos empregos formais. Remuneração média. Idh: está tudo aí no. Nos quadros e historicamente, a base econômica local associada ao processo de industrialização da zona norte. Paralelamente, o setor de serviços desempenha um papel relevante na sustentação da economia local, observa se então agora um processo avançado de transição econômica, com um crescimento progressivo de setores terciários como setores de serviço e comércios. Esse processo implica mudanças no perfil ocupacional, com tendência na ampliação de postos de trabalho menos especializados, inclusive, e, ao mesmo tempo, intensifica pressões sobre a infraestrutura urbana, especialmente no que se refere à mobilidade, ao uso do solo e ao uso de equipamentos públicos, como hospitais, escolas, etc.

Fernanda Nery: Aqui a gente tem o índice de vulnerabilidade social é um índice bastante interessante, porque ele não mede só a renda. Ele analisa se as pessoas têm o mínimo para viver, saneamento, estudo, trabalho, refeições. Os índices apresentam baixa vulnerabilidade na maior parte da área, então, ali em verde, um pouquinho mais escuro é que indica também regiões com territórios mais urbanizados, mais consolidados, com infraestrutura instalada e melhor acesso aos serviços públicos. Aqui, a gente vai falar então dos equipamentos públicos. Vamos começar pelos equipamentos de saúde. A gente observa aqui que, na área, tem poucos representantes desse desse tipo de equipamento que evidencia um território com cobertura de serviços de atenção básica, especializada, ainda com distribuição heterogênea e fortemente condicionada à estrutura urbana consolidada. Então, ali a gente vê Ubs Hospital de Vila Guilherme, laboratório de controle de saúde seco. Enfim, ama diversos tipos aqui a gente entra nos equipamentos de educação, escolas particulares públicas. Aí, a gente vê já uma presença mais marcante, uma densidade maior para esses estabelecimentos e com uma grande diversidade de níveis de ensino. Então a gente vê ensino técnico na rede privada, na rede pública infantil fundamental médio não é aqui. A gente vê equipamentos sociais aqui nesse mapa, os centros se sobrepuseram. Então aparece aqui na Legenda quatro e no mapa três, mas é por conta da sobreposição ali são localizados no mesmo local, e aí esse mapa evidencia a configuração territorial de baixa densidade em caráter iminentemente pontual, que reflete a distribuição localizada desse tipo de

serviço no território.

Fernanda Nery: Aqui, em relação ao viário, a gente tem um padrão territorial muito condicionado pela infraestrutura viária já existente, com predominância de deslocamentos baseados no transporte, principalmente de carros e baixa diversificação do modal. A malha viária é relativamente densa e hierarquizada com boa capilaridade e proporciona um sistema de vias locais proporcionada por um sistema de vias locais e coletoras. Então, aqui a gente vê no meio da área uma via arterial em preto, as coletoras e as locais em relação ao transporte público. A área está estruturada, hierarquizada, baseada principalmente em ônibus sobre pneu. Então, ônibus e fortemente associada a eixos viários estratégicos que organizam os fluxos de deslocamento na escala local e na escala metropolitana.

Fernanda Nery: Em relação aos bens tombados, a ideia apresenta um conjunto mais pontual de registros predominantemente associados a bens tombados de caráter histórico, cultural, e há elementos de interesse paisagístico e de memória local em relação ao uso do solo, a gente vê uma predominância maior, bem grande de comércios e serviços horizontais, que alcança ali trinta e um vinte e cinco da área e, em seguida, padrão residencial horizontal médio, com 25, 37. Então, aqui no mapa, fica bastante claro a configuração do uso do solo ali, onde mais? Para a zona norte da Id, a gente percebe que tem mais residências. E no Sul, mais o comércio e serviços horizontais. Bom, o uso do solo da área diretamente afetada. Então, da área onde vai ser implantado o empreendimento compreende um polígono, com aproximadamente dezoito hectares, totalmente inserido em zona urbana consolidada na porção nordeste do município de São Paulo, caracterizada por uma forte predominância de usos industriais, logísticos e de serviços é integralmente ocupado por estruturas edificadas e infraestrutura de atividades econômicas vigentes, ou seja, galpões logísticos de médio e grande porte voltados à produção cenográfica, além de extensas áreas destinadas a estacionamento e manobra de veículos leves e pesados. A gente observa o intensivo uso do solo com alto índice de impermeabilização do solo decorrente da Presidência, de coberturas metálicas em pavimentação concretagem, dos pátios, áreas verdes ou cobertura vegetal. A gente tem boca reforçando o caráter altamente analisado da área. É uma zona produtiva já consolidada. Então uma vocação claramente definida para atividade logística, armazenamento, serviços, indústrias e apoio à circulação de mercadorias, a área classificada como zona eixo de estruturação e transformação metropolitana a Zemp, totalmente compatível com a implantação das atividades logísticas.

Fernanda Nery: Então, aqui a gente pode ver a área diretamente afetada. Diversos galpões, a área muito impermeabilizada. Asfalto em todas as locais ali dentro. E aqui a gente chega na avaliação dos impactos. Após fazer todos os estudos, a gente entra então, na avaliação dos impactos, porque já temos os subsídios para fazer essa avaliação. Então a gente distribui ali entre atributos para mensurar os impactos. Então a gente considera a etapa, a natureza, a probabilidade, a incidência, a temporalidade, abrangência, duração, reversibilidade, magnitude e importância. E isso nos três momentos, ali, nas diferentes etapas do empreendimento, que é o planejamento, a implantação, que são as obras e a operação, que é quando o galpão vai começar a funcionar. E aqui a gente tem a nossa matriz de impacto, né? A gente

começa aqui pelo meio físico, né? Então, a gente, depois dos estudos, mensuramos os impactos e chegamos à conclusão que os impactos que serão possivelmente deflagrados é o desencadeamento e intensificação de processos de dinâmica superficial, então assoreamento erosão, redução de áreas de sol permeáveis pode acontecer também embora já esteja muito impermeabilizado. Posição do Sol e das águas superficiais e subterrâneas, porque pode haver um derramamento de produto químico. Na área a qualidade do ar pode ser impactada por conta da circulação de caminhões veículos pesados na área.

Fernanda Nery: A geração de resíduos sólidos e efluentes durante a obra e alteração dos níveis de ruído e vibração. Apesar de já muito impactados aqui, a gente entra nos impactos do meio biótico, então são os impactos na vegetação, que é a perda da cobertura vegetal pela supressão de indivíduos isolados, a atração e proliferação de fauna, sinotrópica que são aqueles bichinhos que a gente não gosta? Ah, rato, barata, escorpião, etc. E redução de habitar Braga e fauna por conta da expressão da vegetação. Aqui a gente tem os impactos do meio socioeconômico. Aqui nós temos impactos negativos e positivos. Dentre os positivos, a geração temporária de postos de trabalho, o aumento temporário na arrecadação municipal e a alteração no padrão do uso e ocupação do solo da área aqui do ladinho, dar uma olhada. Meio sócio econômica, laranja, né?

Fernanda Nery: Bom, depois de identificados os impactos, a gente então entra nos programas ambientais, programa de compensação dos impactos não mitigáveis. De acordo com o grau atribuído ao empreendimento sujeito a e a Rima, deve ser estimada uma compensação ali, no valor de zero, cinco, alcança o valor de mais ou menos um milhão e trezentos e cinquenta mil reais. Os planos e programas previstos, programa de controle ambiental das obras. Esse programa organiza a qualidade socioambiental das áreas de apoio, medida de gerenciamento de resíduos, gerenciamento de tráfico, controle de erosão. A gente tem um programa de gestão de resíduos sólidos. Esse programa, ele garante uma gestão adequada dos tipos de resíduos gerados ali na fase de implantação e implanta a coleta marginal e destinação final adequada, programa de educação ambiental e treinamento ambiental dos trabalhadores, então haverá treinamento para todos os trabalhadores ali para ficarem cientes e controlarem as consequências provocadas pelo desenvolvimento das obras. A gente também tem o programa de monitoramento da qualidade bial da operação.

Fernanda Nery: Esse programa garante o desenvolvimento do empreendimento em acordo com as boas práticas ambientais, obedecendo a legislação de mais dispositivos normativos. A gente tem o programa de comunicação social, que é um programa muito importante. Esse programa garante que a população do entorno e os funcionários ali da obra se conversem. É um programa bastante importante nesse ponto de vista, é onde a população e do entorno pode ser ouvida, o programete de controle de processos erosivos e assoreamento, que garante o manejo adequado do solo, dimensionamento do sistema de drenagem, que é muito importante, principalmente porque a área é uma área suscetível à inundação. A gente tem o programa de monitoramento e manejo da fauna silvestre. Então é um programa também bastante importante, com vistas à manutenção da biodiversidade, que evita que os animais sejam feridos, mortos em virtude da supressão de

vegetação, a gente também tem o controle de dispersão e proliferação da fauna sinotrópica que garante ações de prevenção e de correção visando impedir a atração, o acesso de pragas urbanas e vetores. A gente tem o programa de manejo da vegetação. É uma coordenação de atividades de pressa. Pressão desmonte, remoção, transporte material, lenhoso. A previsão de corte é de oitocentos e trinta e nove indivíduos arbóreos isolados, sendo 217 nativas duas ameaçadas de extinção, quinhentos e quinze árvores exóticas, setenta e seis invasoras e cento e sete árvores mortas. A gente tem também o programa de implantação do paisagismo e recomposição das áreas Verdes, que promove a recomposição das áreas destinadas ao paisagismo.

Fernanda Nery: Então, aqui a gente chega na qualidade ambiental futura da área, então a gente tem dois cenários, duas alternativas: a alternativa zero, que é a permanência da área como está, então permanecem as condições existentes: árvores isoladas, galpões sem uso, acúmulo de resíduos e diversos tipos de serviços. Sem uma organização, é o cenário dois, que é a alternativa nossa, que é a situação ambiental. Com a implantação do programa. Então a gente tem projetos com características técnicas que subsiste a avaliação dos impactos ambientais. Então o projeto é todo pensado para minimizar impactos ambientais, aproveitamento da localização estratégica do empreendimento por conta do viário existente, da facilidade de acessar grandes sistemas viários, integração operacional com outros polos logísticos industriais, centros de distribuição e a adoção dos planos e programas previstos, entre eles o programa de controle ambiental e de comunicação social, que permite o controle diário dos incômodos à população no entorno das obras.

Fernanda Nery: E depois de todos esses estudos, do levantamento dos levantamentos, das conclusões em relação aos impactos ambientais. A gente, depois de toda essa análise dos meios físicos, bióticos, socioeconômico, concluímos então, que empreendimento é social, econômica e ambientalmente viável? As obras previstas ficaram restritas. A área do terreno localizado, as pontes, os impactos, os impactos identificados são conhecidos, são mensuráveis. São passíveis de controle de mitigação por meio das medidas das medidas compensatórias, dos programas ambientais propostos e considerando os estudos realizados, as características da área de implantação, com as medidas concluisse então que o projeto do complexo logístico Chico pontes apresenta as condições adequadas para a implantação sob o ponto de vista técnico e ambiental. Muito obrigada pela atenção.

Liliane Arruda: Obrigado, obrigada, Fernanda. Obrigada, Henrique. E obrigada a Michele. Obrigada pelas apresentações. Tá, então, passamos para o terceiro item da nossa audiência pública. Então vamos para o Debate. E nós temos aqui um escrito seu José Ramos, que é o nosso conselheiro aqui da vila Maria vila Guilherme, e também está representando a Associação Paulista dos Gestores. Isso mesmo, senhor José Ramos, o senhor vai querer se manifestar, por favor. Associação e ongs. Cinco minutinhos. Tá, por favor. Neusa, por favor.

José Ramos de Carvalho: Como José Ramos de Carvalho, Conselheiro Ambiental, São Paulo, e também coordenador adjunto do Cades vila Maria Vila Guilherme. Bom, na verdade, a gente produziu um documento e vou dar um resumo rápido, com relação ao passivo ambiental nessa região. Quem mora aqui sabe, nós tivemos um incidente muito

grave no Center Norte, a questão de sete, oito anos atrás, por alterações de empresa por conta do antigo lixão da Vila Guilherme, que tem conexões. Nós estamos justamente numa área de fundo de Vale, e certamente é uma grande preocupação que nós temos com relação a isso. Foi a pergunta que também deixamos no contato. Me assustou muito a proximidade do empreendimento com o parque do trote. Ele é um parque tombado que foi citado. Ele é um parque tombado. E também tem a fauna de silvestre de transição que faz a conexão como a serra da cantareira, passando pelo parque e acessando o corredor ecológico do rio tietê tanto para o lado norte, o litoral norte da cidade, como também o litoral sul do estado de São Paulo.

José Ramos de Carvalho: Drenagem Urbana. Essa é a grande. Uma das grandes preocupações que nós temos na região. Nessa sub bacias sofre com histórico de inundações. Quanto, metros quadrados de cobertura dos telhados, que é imenso e parte de uma nova serão impermeabilizados. Que a grande dificuldade nossa, juntando esse empreendimento, mais esse Sanca que já está instalado na esquina da vila Guilherme lá em cima, que, na verdade um do outro não tem distância de, no máximo, quinhentos metros. Então eu tenho 16 galpões lá na Vila Guilherme e mais 36 agora. Vai fazer cinquenta e cinco galpões com telhado, produzindo aquecimento e abaixando umidade relativa do ar no nosso entorno. Então isso é extremamente grave e aí, dentro desse contexto, como vai ser montado esse reservatório de contenção das águas, substituindo hoje o que nós não temos, na verdade, bom, agora, nessa questão da que eu tenho dois minutos aqui, pelo menos. E eu vou entrar agora na emergência climática. A grande discussão de hoje, que são as mudanças climáticas, a ilha de calor e microclima local pergunta diante do somatório desse polo logístico com as dezenas de mega galpões existentes no eixo vila Guilherme, qual o estudo microclimático que avalia o impacto cumulativo da radiação térmica emitida por centenas de milhares de metros quadrados de telhados metálicos e pátios.

José Ramos de Carvalho: Bom, no Inverno, como empreendedor pretende mitigar a ampliação da ilha de calor, queda drástica de umidade relativa do ar no entorno do parque natural e residências, bairros vizinhos em períodos de inversão térmica e dias secos e em especial, saúde da população, exatamente mudanças climáticas. Para evitar o superaquecimento do sol e do ar, por conta que nós temos agora frequentemente as chuvas convectivas que quase destruiu a zona Norte nesse verão. Último dia vinte e cinco. Então, pergunta: mudanças climáticas têm intensificado, chuvas convectivas fortes e intensas e continuação na região metropolitana, como o sistema de micro macrodrenagem do implemento foi mencionado para suportar eventos climáticos extremos, em tempo de retorno e calculado para os cenários atuais do Ipcc, plano de clima de São Paulo, não apenas por médias históricas. O efeito cumulativo é sinergia com empreendimentos vizinhos. A análise do impacto do projeto considerou o efeito cumulativo e sinérgico da hipermerização do solo provocada pela soma de todos os galpões logísticos implantados na bacia centenas de bairros do entorno e nessa nossa bacia extremamente frágil e vulnerável. Então seria essa a nossa pergunta. E a gente está deixando aqui já a relação para obter as respostas posteriormente. Obrigada.

Liliane Arruda: Obrigada, senhor José Ramos. O senhor viu aqui no relatório que eles fizeram todo o estudo aqui das mudanças climáticas aqui no relatório deles, aqui já a sua preocupação, mas eles

também tiveram bastante preocupação sobre a mudança climática da territorial. Isso tá, então já está aqui. Já a resposta aqui, já no relatório deles, tá? Por isso que eu já até já mexi aqui e está aqui. Mas aí eu passo para o senhor. Tá bom? Eu acho que é tudo com licenciamento. Acho que a pergunta mais é para você, Michele. Pode passar.

Henrique David Pacheco: Vamos lá, né? É que assim, foram muitas questões aqui, eu vou tentar tirar algumas dúvidas aí. Então, se faltar alguma coisa aí depois a gente responde: aí, de forma mais específica. É importante deixar claro que assim, o empreendimento hoje, atualmente, conforme apresentado aí no estúdio e no prognóstico, mais de 80% da área já se encontra impermeabilizada, então a gente não está impermeabilizando mais do que deveria. Inclusive o projeto apresenta aproximadamente 25% de área permeável. Então, assim a gente vai aumentar a área permeável do projeto. A gente está prevendo, um corredor verde no entorno dos galpões. O projeto de manejo arbóreo que está apresentado no EIARIMA não é o final, porque a gente ainda não tinha o Comunique-se do verde. Então, hoje, no projeto apresentado no EIARIMA, tem 839 mudas. O projeto que a gente está pretendendo aprovar tem mais de duas mil mudas. Então a gente vai aumentar a área verde e vai fazer uma proteção, principalmente com relação ao parque do trote. Então, estou falando de quase duas vezes e meia a quantidade de árvores previstas no projeto. Quando a gente fala também de impermeabilizações, é importante dizer que hoje, toda a água que vem da chuva e cai no solo do terreno, ela é direcionada para a rua do projeto, que está sendo previsto aqui pela Sanca. Toda essa água que cair em área impermeável nos telhados, tudo. Ela vai ser direcionada para um reservatório de escoamento. Só depois do término das chuvas ser retornado para o viário. Quando a gente fala numa questão de impermeabilização, de aumento de problemas de inundação ou de verde. Com certeza. A implantação do projeto vai trazer muito mais melhorias do que a situação que existe hoje. É a questão dele. Você falar de outros empreendimentos de complexos logísticos ali na proximidade. Isso é em virtude da proximidade com as grandes rodovias. Então você pode pegar todas as rodovias de São Paulo que dão acesso à cidade. Castelo Branco, Anhanguera, Dutra, Ayrton Senna. Todos os galpões logísticos tendem a ficar na proximidade dessas rodovias para diminuir o impacto sobre a cidade. Então isso é uma demanda das políticas públicas da cidade que a lei de Zoneamento [permite](#) e [incentiva](#) o desenvolvimento desses tipos de empreendimentos nessa região. Não sei se eu te respondi tudo o que você gostaria.

Henrique David Pacheco: Você quer falar sobre isso aqui, Michele, sobre esse sentido?

Michele Judice: O processo está sendo analisado ainda em SMT, então a gente já atendeu toda a parte técnica, e a SMT agora vai definir quais são os melhoramentos viários no entorno para reduzir o impacto do polo gerador de tráfego, mas todas as solicitações, esclarecimentos que a secretaria está em análise, está solicitando, a gente está apresentando. É a quantidade de carretas de vagas que [estão](#) sendo [implantadas](#) dentro do empreendimento. Vagas de acumulação. Tudo isso está sendo considerado para trazer o menor impacto possível ali na região do entorno.

José Ramos de Carvalho: O que está acontecendo, que a gente percebe que esses ... Isso que na continuidade do item, a gente colocou quantas carretas, caminhões vocês passarão por via

estritamente em bairros, porque a instalação do Rodoanel, que foi um mega projeto de empreendimento para justamente ... Na verdade, tem que lembrar para que seguro? Na verdade, a gente. Estabelecemos essa questão do. Da instalação do Rodoanel. Então foi um mega projeto uns anos atrás. Por isso, a instalação do corredor ecológico do tietê, justamente para contribuir com o volume de poluição do ar, que é extremamente agressiva na nossa região e, por outro lado, justamente o rodoanel era para evitar a presença de caminhões pesados, e eu já percebo no polo logístico Dutra que nós, na região, já seremos contemplados com toda essa parte negativa daquele empreendimento que as preocupações agora é que o Super El ninho que vai chegar e vai atingir o Rio Cabo Sul com aqueles imensos galpões. Tem o galpão do meio e tem cinquenta mil metros quadrados. Então é produção total. E até hoje, nós não tivemos na subprefeitura da vila Maria, no caso de Vila Maria, o retorno da Sanca? Eu vou falar com você um pouquinho de qual reservatório? De contenção? Daquele empreendimento que são praticamente dezanove e seis mil metros quadrados de telhado. E a gente não tem noção de qual reservatório vai ter aquela capacidade e trazendo para o parque do trote. Isso nos preocupa mais ainda, porque vai ter uma interferência direta no parque. E essas questões. E aí está a questão do mega projeto do próprio Rodoanel. Para justamente evitar a presença de veículos pesados ainda mais na Vila Guilherme, que os logradouros são pequenos, com exceção da Nadir Figueiredo, que era já um objetivo nosso de criar uma linha, como vocês falaram, nós estamos numa área extremamente desértica em termos de impermeabilização, o Center Norte, com todos esses empreendimentos, e essa é a nossa grande dificuldade agora, e eu particularmente, acho que o Rubens também se assustou muito. Que ele mora do lado. Quando eu vi um galpão desse tamanho do lado do parque do trote, que era pra ser o inverso. Era o parque do trote, invadindo essa área para dar arborização e dar uma qualidade de composto térmico para nós. Então esse é o nosso sentimento. E ainda tem cada vez mais os polos logísticos invadindo e se aproximando da cidade. É isso que traz essa nossa incompreensão no momento.

Liliane Arruda: Obrigada senhor José Ramos pela sua manifestação. Eu estou aqui com a Tatiana Antonelli, que ela é gerente de planejamento e urbanismo da SP urbanismo. Só que ela passou a palavra agora para o senhor Luís Ramos, arquiteto da gerência de planejamento e urbanismo, é isso, por favor.

Luís Ramos: Obrigado. Boa noite a todos os presentes que estão nos vendo, eu estou trazendo, a partir de todo o material apresentado duas questões que são importantes, que a gente traga. A primeira é [entender](#) melhor, a partir da existência do tombamento do parque do trote do estabelecimento de uma área envoltória. Foi dito que a previsão de atendimento é de cota de solidariedade com empreendimentos de HIS e, segundo a imagem, essa localização está nessa divisa nesse limite junto ao parque do trote. Se esses empreendimentos tão adequados, [considerando](#) a [resolução](#) do CONPRESP, é uma questão, e a outra é que a gente observou que a área é atingida por um melhoramento viário da lei 16541, que trata dos melhoramentos viários do arco do tietê. E a gente observou que nas imagens aparece que uma área que de fato não está ocupada. Ela está em verde, de forma genérica. E aí uma consideração que a gente traz é que isso possa ser avaliado nesse processo de licenciamento, junto com os diversos órgãos de mobilidade. Dentre as compensações que possam

haver, eventualmente, a própria implantação desse melhoramento do trecho do apoio Norte nesse trecho, ou ainda, se isso não se viabilizar, que seja considerada a existência desse melhoramento, para que uma eventual compensação ambiental não realize plantio arbóreo nessa área, porque é uma área que, futuramente, haverá a necessidade de um melhoramento viário, então não seria adequado a gente plantar as árvores para depois ter que tirar essas árvores de lá. São essas duas questões que a gente queria trazer. Muito obrigado a todos.

Liliane Arruda: Obrigada.

Michele Judice Bom, com relação ao CONPRESP, o processo está sendo analisado. A gente recebeu um retorno de análise. Então, com relação aos recuos, a resolução está sendo atendida. Então eles pediram para a gente apresentar alguns documentos com relação ao Iphan. Então, assim, a análise já teve retorno. Mas ainda a gente não teve, de fato a consolidação do processo no CONPRESP. Então ainda está sendo analisado e a gente vai atender tudo que for solicitado. Com relação ao melhoramento viário, a gente está considerando no projeto. Então existe ali uma área destacada no projeto, onde não está sendo considerada nenhuma infraestrutura do empreendimento, e também não está sendo considerada compensação ambiental. Compensação ambiental se restringe a área que está fora a parte do melhoramento diário. E também a gente está deixando como a faixa de doação de calçada, né? Para alagamento de via então a gente também, em todo o trecho do empreendimento que está voltado para o viário público, a gente está fazendo o recuo solicitado para o SMUL com relação a cinco metros para fazer alargamento de calçada. Então todas essas considerações [de](#) [recuos](#) para [futuros](#) melhoramentos do local do entorno estão sendo considerados no projeto. Ainda com relação às contrapartidas viárias, a gente não tem as definições, se, de fato, a gente vai contribuir com a implantação desse melhoramento, ou se vai ser designado em alguma outra área. Enfim, a gente está aguardando as definições das secretarias responsáveis.

Liliane Arruda: Então cumprimos aqui com a audiência pública, com a referida questionamentos e manifestações, e também já estão respondidos os questionamentos aqui no ato das perguntas. Quero agradecer então, aqui a parte do Complexo Logístico Chico Pontes, a Michele, o Henrique, e a Fernanda e a Secretaria do Verde, então eu dou como encerrada a nossa audiência pública hoje, com a finalização de todos os procedimentos, conforme disposições contidas na resolução número 177 Cades de 2016. Dou então, como encerrada a audiência pública realizada na data de hoje, 11 de agosto de 2016, com início às 17h46 e com término às 18h54. Obrigada a todos aqui presentes.

São Paulo, 18 de agosto de 2026

Liliane Neiva Arruda Lima

Coordenadora Geral - SVMA/CGC

NUCLEO DE AVALIAÇÃO DE ARVORE EM AREA INTERNA

Comunicado | Documento: [163239549](#)

Comunicado nº 175/DAU/2026 Reconsideração do Despacho